

30ª Conferência Anprotec de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação

CHAMADA DE TRABALHOS

A Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) tem a satisfação de convidá-lo a submeter seu(s) trabalho(s) para a 30ª Conferência Anprotec de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação, que acontecerá de 23 a 25 de novembro de 2020, em um inovador formato online, com o tema: **Ambientes de Inovação 4.0 – Desafios e Oportunidades na Nova Dinâmica Global**.

Os trabalhos podem ser apresentados nas categorias: (1) artigo completo (até 4.000 palavras), ou (2) relato de boas práticas em empresas e ambientes de inovação (até 1.500 palavras). Incentivamos a comunidade acadêmica, profissionais ligados aos ecossistemas de inovação e empreendedores vinculadas aos ecossistemas de inovação e demais instituições associadas à Anprotec a submeterem seus trabalhos.

CONTEXTO

O tema da conferência deste ano busca discutir a importância das novas tecnologias advindas da **Revolução 4.0** em um cenário em constante transformação e de competitividade global.

Tais tecnologias são utilizadas para automação e troca de dados e utilizam conceitos como ciberespaços, internet das coisas, big data, inteligência artificial, e computação em nuvem, por exemplo. Nesse sentido, a Revolução 4.0 facilita a visão e a execução das smart cities e factories, ao mesmo tempo em que apresenta novos desafios técnicos e estruturais para empresas e ambientes de inovação.

No cenário de instabilidades em que vivemos nos últimos anos, no Brasil e no mundo, é muito importante que os ambientes de inovação estejam atentos à adoção de modelos flexíveis e abertos, para que consigam atrair projetos de alto potencial, se reinventando, sempre que necessário, diante dos atuais desafios impostos pelas novas tecnologias.

Compreender as dinâmicas e ações que geram competitividade aos novos negócios, aprofundando práticas inovadoras na infraestrutura de produção, na relação com o mercado e o cliente, na lógica financeira e em suas demandas por tecnologias e diferenciações, é o trabalho chave dos ambientes de inovação nesse novo contexto; assim como se manter atualizado com as práticas de corporate venture, internacionalização e impacto social e ambiental.

REGULAMENTO PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS

1. CATEGORIAS

Os trabalhos devem estar relacionados com a temática central do evento e poderão ser apresentados em uma das duas categorias a seguir:

- a. **Artigo:** artigo inédito, com até 4.000 palavras, publicando contribuições tendo por base a originalidade, a relevância, a solidez técnica e a clareza de apresentação.
- b. **Relato de boas práticas em empresas e ambientes de inovação:** relato, com até 1.500 palavras, discorrendo sobre a(s) solução(ões) encontrada(s) para um problema, acompanhada da apresentação dos resultados alcançados (boas práticas). Os relatos podem abordar os aspectos técnicos, gerenciais, comerciais, financeiros, jurídicos, contábeis, entre outros, de empresas ou articulações, parcerias, estratégias e/ou programas das instituições associadas.

Os artigos completos e os relatos de boas práticas podem ser escritos por até cinco (5) autores, **brasileiros ou estrangeiros**. Todos os trabalhos classificados com melhor nota na avaliação do Comitê Científico serão selecionados para apresentação e publicados nos anais do evento. **Os trabalhos também serão publicados em formato de vídeo de 2 minutos, a ser divulgado oportunamente.**

2. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

Para avaliação dos trabalhos, o Comitê Científico considerará os seguintes requisitos:

- Estreita observância às orientações desta Chamada;
- Clareza quanto aos objetivos propostos;
- Grau de alcance dos objetivos propostos;
- Contribuição para o conhecimento e/ou resolução de problemas práticos;
- Adequação com a temática central proposta para a Conferência e aderência à sessão temática escolhida;
- Qualidade geral do texto (equilíbrio entre profundidade/amplitude, estrutura da apresentação, clareza da redação/correção gramatical).

3. PREMIAÇÃO

Serão concedidas aos autores dos trabalhos que obtiverem a maior nota na avaliação do Comitê Científico as seguintes premiações:

- **Melhor artigo completo** – certificado para todos os autores e crédito de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) em cursos e eventos promovidos pela Anprotec.
- **Melhor boa prática em empresa e ambiente de inovação** – certificado e crédito de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais) em cursos e eventos promovidos pela Anprotec.

4. SUBMISSÃO DOS TRABALHOS E DATAS IMPORTANTES

- Submissão dos trabalhos conforme a categoria até **09 de outubro de 2020**;
- Comunicado aos autores aprovados na 1ª etapa: até **04 de novembro de 2020**;
- Envio do trabalho final corrigido/com ajustes (2ª etapa): **11 de novembro de 2020**.

O envio dos trabalhos, observadas as datas de cada etapa, deverá ser realizado através do site da Conferência www.conferenciaanprotec.com.br, no menu “chamada de trabalhos” disponível **a partir de 1º de setembro de 2020**.

5. ESPECIFICAÇÕES DAS SESSÕES

Os artigos completos e as boas práticas devem estar vinculados a pelo menos uma destas sessões:

Sessão 1: Capital Humano: papel e desafios nos Ambientes de Inovação 4.0:

Capital humano é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que favorecem a realização de um trabalho para produzir valor econômico. São os atributos adquiridos pelos profissionais através de estudos e experiências. A partir desse conceito, as empresas e instituições podem analisar a capacidade de seus colaboradores, independentemente de seus cargos, podendo formá-los em um caminho de desenvolvimento ascendente para gerar melhores resultados. As empresas que valorizam o capital humano têm uma série de aspectos positivos em sua estrutura organizacional, já que os erros de execução são menores, pois o trabalho de lapidação é incessante; e a produtividade, a motivação e o engajamento, conseqüentemente, também são maiores. Com o tempo, o *turnover* também pode ser reduzido e o investimento em boas práticas pode ser pago com a redução de custos e prejuízos associados ao elevado índice de demissão, por exemplo. Nesse sentido, mais automatização e posicionamento analítico

e estratégico se convertem facilmente no investimento em capital humano. Menos burocracia também permite que os especialistas de RH se dediquem na identificação de novas oportunidades e carências.

Sessão 2: Inovação Aberta: ecossistema de inovação como instrumentos de transformação das indústrias tradicionais: Nos últimos anos, o conceito de inovação aberta avançou significativamente para as práticas de negócios corporativos no Brasil. Os números são expressivos. Em 2018, 2.740 negócios foram fechados por fundos de investimentos de empresas com startups. Em 2017 esse número era 2.068. O valor dos negócios também aumentou consideravelmente: de US\$ 36,1 milhões para US\$ 53 milhões em 2018. Esse fato é evidenciado também pelo expressivo crescimento do número de empresas tradicionais equipadas com disponibilidade de capital e infraestrutura para a realização de investimentos, mas que ainda possuem burocracias técnicas e fiscais que limitam suas incursões fundamentais em novas tecnologias.

Sessão 3: Tecnologia: O papel dos ambientes de inovação para a geração de tecnologia na nova dinâmica global. A transformação digital deve ser encarada pelos ambientes de inovação e os mecanismos de geração de empreendimentos como uma ‘inovação estratégica’, englobando uma mudança radical dos fundamentos de suporte aos processos de criação, entrega e captura de valor em todos os tipos de organização, com as bases analógicas – ou analógicas digitais – sendo trocadas por plataformas digitais em rede e redefinindo a maioria dos mercados. Ao se destacarem como instituições que apoiam o desenvolvimento de empresas nascentes de base tecnológica mediante suporte para transformar ideias em empreendimentos de sucesso, os ambientes de inovação têm um papel fundamental nessa nova dinâmica global para a geração de novas tecnologias. Durante a chamada de trabalho da 30ª edição da Conferência Anprotec, iremos debater sobre esse cenário com diferentes atores do ecossistema de inovação.

Sessão 4: Cidades: Ecossistemas de inovação como alavancas para o desenvolvimento urbano sustentável: Regiões compostas por polos de inovação, ou seja, com universidades públicas e privadas, incubadoras, aceleradoras, startups, empresas, parques tecnológicos e coworkings, se desenvolvem rapidamente e se tornam mais competitivas, com melhores opções de carreira e qualidade de vida. Isso acontece, por exemplo, com o Vale do Silício, nos Estados Unidos, e com Tel Aviv, em Israel. No Brasil é possível citar cidades como Florianópolis-SC, São José dos Campos-SP, Campinas-SP e Recife-PE. As dimensões de uma smart city tratam dos diferentes sistemas, atividades e funções que constituem e ocorrem na cidade, tais como transporte, energia, educação, saúde, edificações, entre outros. Durante a chamada de trabalho da 30ª edição da Conferência Anprotec iremos debater sobre as cidades e como os ecossistemas de inovação as alavancam para o desenvolvimento urbano sustentável.

Sessão 5: Financiamento: novos modelos de sustentabilidade para os ambientes de inovação: O fenômeno das startups é percebido hoje em todo o mundo como uma das modalidades mais relevantes para promover a aproximação entre universidades e empresas e, conseqüentemente, alavancar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação (P,D&I). Além do significado econômico da transformação de conhecimento em emprego e renda, as startups são portadoras de uma mudança cultural no meio acadêmico e nas indústrias tradicionais. No entanto, para que os impactos econômicos e sociais sejam ampliados, é preciso que essas startups cresçam de forma sustentável, o que pressupõe a existência de mecanismos de geração de empreendimentos - ou seja, as organizações, os programas e as iniciativas de apoio ao desenvolvimento de empresas nascentes de base tecnológica - e de investimentos que financiem este crescimento, transformando-as em empresas “scale-ups” e, em alguns casos, nos chamados unicórnios, com valor de mercado da ordem de US\$ 1 bilhão. Nesse sentido, é importante destacar a necessidade de alinhamento entre os ambientes de inovação, os investidores e os empreendedores. Por isso, durante a chamada de trabalho da 30ª edição da Conferência Anprotec iremos debater sobre diferentes formas de financiamento e novos modelos de sustentabilidade para os ambientes de inovação, principalmente em momentos de crise mundial e no contexto da revolução digital.

6. FORMATAÇÃO

Para a etapa 1, os trabalhos completos e relatos de boas práticas devem ser escritos em português, com resumo estruturado em português e inglês, e editados em MS Word, formatado para página no tamanho A4, com margens superior e inferior de 2,5 cm, margem esquerda de 3 cm e margem direita de 2 cm. Utilizar fonte Times New Roman - Título: corpo 14; subtítulo e texto: corpo 12. **ATENÇÃO: O arquivo de texto NÃO deve informar os autores do trabalho.**

6.1 - Formatação para os trabalhos aprovados – 2ª Etapa

Os trabalhos devem atender, OBRIGATORIAMENTE, o seguinte modelo:

Artigos completos	Relato de boas práticas
<p>Capa em português (1 página) contendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Título ● Autor (nome completo) ● Coautor (es) (nome completo) ● Formação, instituição, endereço, fone e e-mail de cada autor ● Resumo Estruturado do artigo ● Palavras-chave (máximo 5) <p>Texto (até 4.000 palavras) contendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Introdução ● Desenvolvimento do Texto ● Conclusão ● Referências bibliográficas (ABNT) ● Anexos (se houver) 	<p>Capa (1 página) contendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Título ● Autor (nome completo) ● Coautor (es) (nome completo) ● Formação, instituição, endereço, fone e e-mail de cada autor ● Resumo Estruturado do artigo ● Palavras-chave (máximo 5) <p>Texto (até 1.500 palavras) contendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Introdução (problema) ● Desenvolvimento (Identificação da solução e aplicação) ● Conclusão (apresentação de resultados mensuráveis)

7. DISPOSIÇÕES GERAIS

- Para a submissão dos **artigos na 2ª etapa é obrigatória à inscrição na 30ª Conferência Anprotec e o pagamento da respectiva taxa por pelo menos um dos autores.**
- Todos os artigos completos ou relatos de boas práticas selecionados pelo Comitê Científico serão publicados nos anais da Conferência, mas a publicação só acontecerá se pelo menos um dos autores estiver inscrito no evento.
- Os artigos que não atenderem ao parecer de sua respectiva avaliação, bem como uma rigorosa revisão gramatical, ortográfica, de digitação, de conteúdo, serão recusados.
- **Não serão aceitas inclusões de coautores e nem alteração no título do trabalho após o término do prazo de inscrição.**
- O Comitê Científico é soberano e não caberá recurso quanto ao resultado do seu julgamento.
- Ao submeter o artigo, o autor concorda automaticamente com o direito da Anprotec de publicar em mídia impressa e/ou eletrônica os artigos selecionados e/ou premiados, sem prejuízo dos direitos de propriedade intelectual do autor.
- Não serão aceitos trabalhos enviados fora do prazo ou fora das regras estabelecidas.
- Contato para esclarecimentos e dúvidas: chamadaconferencia2020@anprotec.org.br.
- Os contatos com a Secretaria Executiva do evento serão destinados, preferencialmente, ao primeiro autor que tiver o e-mail citado no trabalho escrito.

Brasília (DF), 18 de agosto de 2020.

Rafael Prikladnicki e Rodrigo Quites Reis (presidentes do Comitê Científico)